

Magnitude do Problema

O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os tumores de pele não melanoma. O risco estimado é de 15,85 casos a cada 100 mil mulheres em 2017. É o tipo de câncer mais incidente na Região Norte (23,97/100 mil) e ocupa a segunda posição no Nordeste (19,49/100 mil) e Centro-Oeste (20,72/100 mil), a terceira no Sudeste (11,3/100 mil) e a quarta no Sul (15,17/100 mil).

Estimativas de incidência de Câncer em Mulheres, segundo localização primária, Brasil, 2017*

Localização Primária	Estados		Capitais	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta
	Taxa Bruta			
Mama Feminina	57.960	56,2	18.990	79,37
Côlon e Reto	17.620	17,10	6.210	25,95
Colo do Útero	16.340	15,85	4.550	19,07
Traqueia, Brônquio e Pulmão	10.890	10,54	3.230	13,49
Estômago	7.600	7,37	2.180	9,07
Corpo do Útero	6.950	6,74	2.530	10,47
Ovário	6.150	5,95	2.170	8,92
Glândula Tireoide	5.8970	5,70	1.800	7,46
Linfoma não Hodgkin	5.030	4,88	1.670	7,02
Leucemias	4.530	4,38	1.180	4,88
Sistema Nervoso Central	4.830	4,68	1.230	5,20
Cavidade Oral	4.350	4,21	1.230	5,04
Outras Localizações	47.840	46,36	11.820	49,33
Subtotal	205.960	199,57	61.710	257,55
Pele não Melanoma	94.910	91,98	21.910	91,65
Todas as Neoplasias	300.870	291,54	83.620	348,99

*Número de casos novos e taxas brutas por 100 mil mulheres.

Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Fonte: Estimativa 2016, incidência de Câncer no Brasil, INCA, 2017.

Número de casos novos em 2017: 16.340
Taxa bruta de incidência: 15,85

Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero



NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

Divisão de Comunicação Social - INCA - maio/2017

Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede
Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde

atencao_oncologica@inca.gov.br
Telefone: (21)32075512



MINISTÉRIO DA SAÚDE

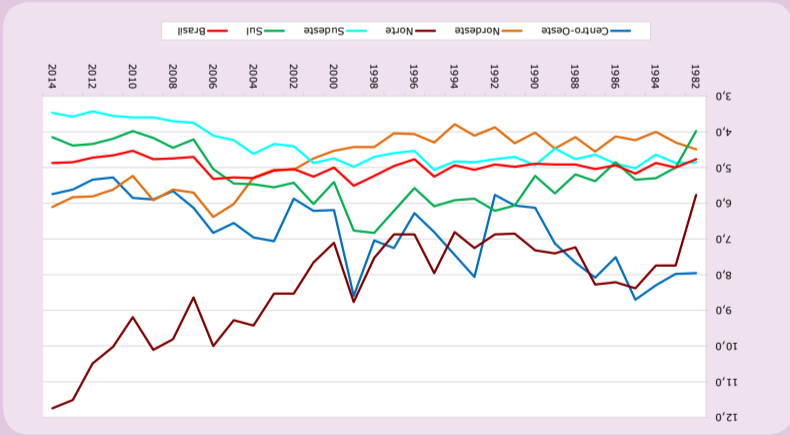


A taxa de mortalidade padronizada por câncer do colo do útero apresenta discreto declínio no Brasil, com maior redução nas capitais. Na Região Norte a taxa é crescente, na Nordeste apresenta tendência à estabilização e há declínio nas demais regiões.

No Brasil, em 2014:
Número de óbitos: 5.448
Taxa de mortalidade padronizada: 4,88

*Taxas padronizadas por idade, pela população mundial, por 100 mil mulheres

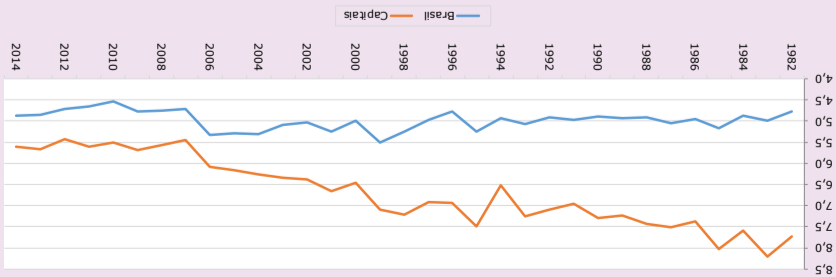
Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2017.



Taxas de mortalidade por câncer do colo do útero segundo Regiões. Brasil, 1982 a 2014*

*Taxas padronizadas por idade, pela população mundial, por 100 mil mulheres

Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer, INCA, 2017.



Taxas de mortalidade por câncer do colo do útero, Brasil e Capitais, 1982 a 2014*

DETECÇÃO PRECOCE



Diretrizes Técnicas do Rastreamento

Método	População-alvo	Periodicidade
Exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou)	Mulheres de 25 a 64 anos	A cada três anos, após dois exames consecutivos com resultados normais, no intervalo de um ano

O rastreamento organizado, com garantia de seguimento e tratamento dos casos alterados, tem sido efetivo na redução da incidência e mortalidade por este câncer em países desenvolvidos.

Resultados do exame citopatológico e condutas recomendadas

Resultado		Conduta
Normal ou alterações celulares benignas		Seguir a rotina de rastreamento citológico
Atipias de Significado Indeterminado	Em células escamosas	Provavelmente não neoplásica (ASC-US) Repetir citologia em seis meses para mulheres de 30 anos ou mais e em 12 meses para menores de 30 anos.
	Em células glandulares ou de origem indefinida	Não se pode afastar lesão de alto grau Provavelmente não neoplásica Colposcopia Não se pode afastar lesão de alto grau
Atipias em células escamosas	Lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL)	Repetir citologia em seis meses
	Lesão intraepitelial de alto grau ou Lesão intraepitelial de alto grau, não podendo excluir microinvasão (HSIL)	Colposcopia
	Carcinoma epidermóide invasor	
Atipias em células glandulares	Adenocarcinoma in situ ou Adenocarcinoma invasor	Colposcopia

* Para situações especiais consultar a Fonte: Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. INCA. MS

AÇÕES DO INCA

Produção e Disseminação de Conhecimento



Site Controle do Câncer do Colo do Útero

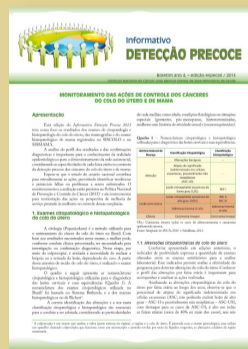
Disponibiliza informações, publicações, materiais técnicos e publicitários na linha de cuidados do câncer do colo do útero.

www.inca.gov.br/utero

Informativo Detecção Precoce

Boletim periódico com análises de indicadores de detecção precoce do câncer e temas relacionados.

www.inca.gov.br/utero
Textos de Referência

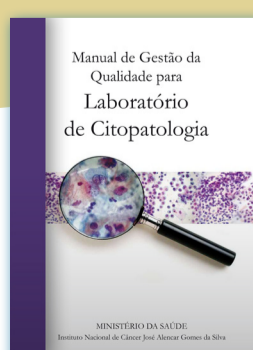


Elaboração de Diretrizes Técnicas

Manual de qualidade do exame citopatológico

Publicação voltada para laboratórios vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade e a confiabilidade dos exames citopatológicos.

www.inca.gov.br/utero
Textos de Referência



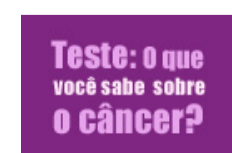
Gestão da Informação

Acompanhamento e análise de dados sobre o câncer e a rede assistencial à saúde, com base no SISCAN (Sistema de Informação do Câncer) e outros sistemas de informação.



Comunicação em Saúde

Produção de materiais informativos e de mobilização social para profissionais e população.



www.inca.gov.br/utero
Impressos e multimídias